Aveiro, 24 de Abril de 1965 * Ano XI * N.º 546

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Notável ACONTECIMENTO em AVEIRO

IX FESTIVAL GULBENKIAN

Entre os grandes acontecimentos da vida artística portuguesa, destaca-se o Festival Gulbenkian de Música. Com o intuito de difundir a cultura musical por todo o País, a benemerente e operosa Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo a promover a realização de concertos sinfónicos, corais e de câmara, e de espectáculos de ópera e ballet, de ano para ano, num número cada vez mais elevado de cidades do Continente e Ilhas Adjacentes.

Por outro lado, tem a preocupação de tornar a boa Música acessível a todas as camadas do público, mediante o preço módico dos bilhetes para esses concertos e espectáculos.

Este ano, mais uma vez, a cidade de Aveiro foi honrada com a sua inclusão no programa do «Festival Gulbenkian de Música». E, assim, no dia 31 de Maio próximo, realizar-se-á no Aveirense *um concerto pela Orquestra Nacional da Bélgica — considerado um dos melhores agrupamentos sinfónicos europeus — dirigida pelo seu maestro titular André Cluytens. Serão interpretadas obras de Berlioz, Ravel e Chevreuille.*

Os bilhetes, aos preços de 10, 20 e 25 escudos, estarão à venda no Aveirense, *a partir do dia 1 de Maio.*

ABRIL em PORTUGAL

CONSIDERAÇÕES DE M. V. G.

Corre mundo, desde há anos, uma canção — «Abril em Portugal» — que glorifica e exalta merecidamente a macieza do nosso clima e o azul do nosso céu, nesta quadra de transição entre os rigores do Inverno e a estação do Verão, e em que se aponta o nosso País como o local privilegiado para descanso ou para umas férias bem gozadas, as da Páscoa, pelo menos. Pode-se afirmar que Abril em Portugal entrou nas praxes do turismo internacional e que nos incumbe agora fomentar cada vez mais esse hábito, desenvolvê-lo e mantê-lo até fins do Outono.

O Comissário do Turismo, Eng.º Álvaro Roquete, em reunião com os órgãos da Informação, falou-lhes da realização de três importantes iniciativas de carácter turístico: «Abril em Portugal», «Maio Florido» e «Festa do Outono», que se espera venham a ter o melhor acolhimento cá dentro e especialmente no estrangeiro.

Como salientou o Eng.º Álvaro Roquete, surgiu o programa «Abril em Portugal», em virtude de este mês abranger parte importante da quadra primaveril cujo aproveitamento se mostra indispensável no processo de alargamento progressivo do chamado *Turismo de Estação*, o de veraneio.

No Verão, já o nosso turismo regista um afluxo que preenche fàcilmente a actual capacidade de alojamento hoteleiro.

Outro período fora de estação teremos de movimentar — o de Outubro, em que Portugal é um cartaz gritante de atracção, com as suas festas da vindima e do vinho e com a realização do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que decorrerá em Lisboa de 7 a 16 de Setembro, com largas representações de estrangeiros.

As festas do «Maio Florido» darão ensejo aos turistas de conhecerem de perto o tipismo dos nossos costumes, a originalidade do nosso folclore, a beleza das nossas paisagens e os ritmos característicos das nossas canções. Estas festas terão por cenário especial a região nortenha, cujo folclore e riqueza paisagística são um cartaz turístico incomparável nesta quadra da ano.

Ao anunciar a realização, o Eng.º Roquete esboçou as grandes - linhas - mestras do «Abril em Portugal», que incluem um importante «Mercado de Abril», que funcionará todo o mês, proporcionando aos estrangeiros ensejo para conhecerem e adquirirem artigos de artesanato caracterìsticamente portugueses nesse ambiente pró-

Continua na página 3

CAMPANHA... A INICIAR

LEMOS, há pouco ainda, as condições de determinada sociedade, em certa reunião. Dentre elas, interessou-nos uma em particular, e que rezava assim, em seu n.º 7: que os filiados, sobretudo os estudantes das diversas escolas superiores, se sintam na obrigação de criar, ou de contribuir para a criação, nas suas terras, de «missões de salvação e adestramento».

Não sei, porque ali se não especificava, se se trata de missões de salvação das almas, se dos corpos. Se é daquelas, e não destes, e, como não há almas sem corpos, eu achava que, de facto, essas comissões de salvação e adestramento cairiam do céu, estabelecendo-se em todos os locais, para que, tanto as crianças como os adultos, se compenetrassem dos seus deveres roteiros, isto é, da maneira como hão-de comportar-se, logo que saem de casa, para as suas relações com o mundo exterior, que são de todos os dias, isto porque o país inteiro, de norte a sul, é hoje sulcado de meios de comunicação, mais ou menos acelarada, mais ou menos motorizada!...

Ah... que se a mocidade despertasse para este fim!... Ah... que, se a mocidade, em vez de abeatlar-se, quisesse ter um gesto de bom senso e de amor ao próximo!... Ah... se os educadores todos, una voce, quisessem demonstrar que os preocupa qualquer outra coisa que não sejam o seu bem estar e o seu egoísmo — como tudo mudaria, e seria bem diferente!

Que, afinal, a morte por acidente, nas nossas estradas, generalizou-se e banalizou-se a tal ponto que até as pessoas de responsabilidade pública informativa, que são os jornalistas e os correspondentes dos jornais, nada disto tomam a sério! É preciso justificá-lo e exemplificá-lo? Pois então... aí vai, para que se não diga que exageramos,

Continua na página 2

Que há de novo SOBRE MARTE

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

SEGUNDO notícias vindas de Washington e publicadas nos jornais de todo o Mundo, o «Mariner IV» já enviou mais de seis milhões e meio de informações de carácter científico (meteorológico, astronómico, etc.), de grande importância para a execução de futuros empreendimentos espaciais. Antes de se lançarem na conquista do espaço interplanetário (por enquanto têm-se limitado a «gatinhar» nos subúrbios imediatos da Terra), Americanos e Russos precisam de resolver numerosos problemas, para o que se estão socorrendo de mísseis-sondas de longo raio de acção.

A série «Mariner», dos Americanos, e a série «Marte», dos Russos, têm objectivos idênticos: arrancar segredos aos dois planetas «principais» mais próximos do nosso (o vocábulo «principal» é adoptado em oposição a satélite). Que se conseguiu até agora, no que concerne a Marte? Muito pouco. Quase nada. Dos milhões de informações já enviadas pelo «Mariner IV», quantas dizem respeito ao motivo primacial da sondagem? Nenhuma. Só em Julho próximo é que o «espião científico» dos Americanos ficará habilitado a «dizer» qualquer coisa acerca do nosso rubro e misterioso vizinho.

O «Mariner IV» foi lançado do Cabo Kennedy a 28 de Novembro do ano passado. Foram maus os seus princípios. Todos devem estar recordados do que então se passou. Rectificado o rumo, o «Mariner» engolfou-se nos abismos do espaço para a sua aventurosa peregrinação de muitas centenas de milhões de quilómetros. Calcula-se que ele chegue em meados de Julho próximo às vizinhanças de Marte, podendo então fornecer as mais importantes informações que dele se esperam.

Nessa altura, Marte estará na distância mais favorável para a transmissão de informações por intermédio do «Mariner». A excentricidade da órbita — que Marte percorre em 687 dias e 23 horas, à velocidade média de 24,11 quilómetros por segundo — aproxima o planeta a 206 milhões de quilómetros do Sol, no periélio, e afasta-o para 248 milhões, no afélio. Em relação à Terra, a distância mínima de Marte é de 56 milhões de quilómetros e

Continua na página 3

Campanha... a iniciar!

Continuação da primeira página

ou que não tomamos as coisas à letra como deve ser, em tudo.

O noticiarista dos tempos que vão correndo, ao querer adjectivar determinado desastre, nas estradas, de que teve conhecimento, porque hoje tudo merece adjectivação pomposa e retumbante, começará por «o aparatoso», «o espectacular»... atropelamento ocorrido em tal parte...

Ora eu, que sou um ingénuo, pergunto a mim mesmo onde encontrarão estes cavalheiros o aparato, o espectáculo, a graça de semelhante facto,às vezes com mortes, e desmantelamentos de vulto à mistura! Será que, com o andar dos tempos, até a linguagem vulgar, com adjectivos à tona da mesma linguagem, se prostituiu, até ao ponto de achar graça àquilo que só lágrimas e desgraças traz aos outros, e a que, diga-se a verdade, todos nós estamos sujeitos? Será que a indiferença, por tudo e por todos, se generalizou a tal ponto que já ninguém liga nada a nada? Será que a desgraçada da nossa língua retrocedeu a tal ponto que chegue, amanhã, a chamar-se branco ao preto e azul ao amarelo?

Ou desconhecer-se-á que tal desastre pode ser brutal, estúpido, abominável mesmo, ou até criminoso, e não o que para aí se chama, porque os adjectivos são o que são, e nada mais? Claro que não vamos trazer, para aqui, todos os adjectivos que podem usar-se honestamente, consoante as circunstâncias! Mas o que não podemos, sem protesto, é deixar que se banalize, que se redicularize mesmo qualquer dos inúmeros desastres nas nossas estradas, que,como temos dito e redito, são em maior número, em Portugal, que no resto das outras nações, levando está bem de ver, as proporções em linha de conta, isto com a agravante de me estar a parecer que ninguém, neste país, com semelhante facto se preocupe a valer, visto que tudo parece que se toma como fatal.

Em tempos idos, a mocidade, logo que lhes indicassem, saltava para a estrada, tomava a dianteira de todos os movimentos generosos e grandes.

Ora, pelo que tenho visto, a este respeito, parece-me que a de hoje... mal se preocupa com os cabelos e com as barbas, quando estas começam a poder assemelhar-se a ninhos de pardais, e como a querer demonstrar que pertence aos mamíferos! A que é honesta que me perdoe, se entende que isto não é assim, ou que eu exagero!...

E quem se tem na conta de a guiar — a essa mocidade, imberbe ou barbada — que meta a mão na consciência e que me diga, a seguir, se eu, que bato com frequência nesta tecla, tenho ou não tenho, do meu lado, a razão toda!

Onde está, afinal, essa mocidade estudantil que, dantes tinha alma até Almeida e gestos largos e altruistas, em tudo e por tudo? Até os pais e os professores se terão deixado influenciar pela vil tristeza que vem minando, lentamente, a alma geralmente alegre e benfazeja que foi apanágio da nossa mocidade de todos os tempos?!...

Se é assim... então, mais vale entoar-se-lhe um miserere!...

I

Nas escolas, ensina-se a ler, a escrever, a contar...etc.. Por que se não ensinam, ali também, as regras do trânsito, que são tão necessárias como as outras coisas?

II

Nas estradas, obrigam-se os carros a assinalar-se, durante a noite, com um triângulo vermelho, quando parados. Por que se não obrigam os condutores dos veículos a pedais a trazer também, de noite, por exemplo igual triângulo, que podiam trazer nas coisas, a tinta luminosa?

III

Nas estradas é expressamente proibido o caminharem, a par, dois carros, mesmo ligeiros. Por que se não obrigam, mas a sério, os ciclistas a deixar de andar aos grupos, às vezes de 3, e mais?

IV

Nas estradas é proibido aos condutores dos carros pesados, andarem a mais de 40 km/h. Por que se não caça a carta a qualquer destes inconscientes que, até, não raro, ultrapassam os carros ligeiros?

M. D.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

Faz-se público que foi distribuída à 1.ª secção do 2.º Juizo de Direito desta Comarca, uma acção especial contra Conceição de Jesus Castelhano Ramos, solteira, maior, doméstica, convivente com Artur Bartolomeu Ramos, casado, lavrador, residente em Verdemilho, desta Comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição total, por demência.

Aveiro, 8 de Abril de 1965

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

Litoral ★ N.º 546 ★ Aveiro, 24-4-965

«DIA MUNDIAL DA SAÚDE»

VARÍOLA – àlerta permanente!...

Um perigo para o mundo inteiro

«Está entrincheirado na Ásia, África e América Latina. Pode transmitir-se com a rapidez do fogo na selva. No último ano, matou um, de cada quatro doentes.»

NMAPQ KWARJ BADBO. Este telegrama misterioso, redigido em «CODEPID», o código internacional, utilizado nas mensagens respeitantes às doenças quarentenárias, preveniu o Serviço de Quarentena Internacional da Organização Mundial da Saúde de que um caso de varíola tinha sido diagnosticado em Aden, a 15 de Janeiro. Não se tratava senão de um único doente, numa cama de hospital. E, entretanto, eis uma notícia que interessa imediatamente a todo o mundo, porque a doença se chama varíola. De Genebra, são enviados prontamente radiogramas aos governos dos países vizinhos, assim como aos países que mantêm relações aéreas com Aden. Por ondas curtas, a notícia é também difundida para todos os continentes. Ela chegará assim ao conhecimento das autoridades sanitárias nacionais, aos médicos dos serviços sanitários dos portos e dos aeroportos e será igualmente captada no alto mar e a bordo dos aviões. Por tele-impressor, a mensagem será transmitida igualmente aos países europeus e para a América do Norte. Enfim, ainda ela será repetida no Boletim Epidemiológico hebdomedário, impresso em Genebra e distribuído pela via aérea.

Por todo o mundo, durante os próximos dias, as próximas semanas, vão ser tomadas precauções excepcionais, pelas autoridades sanitárias, em relação a todos os passageiros provenientes de Aden ou que tenham feito escala nessa cidade.

Cerca de 3 000 telegramas epidemiológicos chegam em cada ano a Genebra. Coleccionando estas mensagens, podem os especialistas desenhar o quadro do conjunto dos estragos causados pela varíola.

Em 1963, foram classificados mais de 100 000 casos de varíola, no mundo. Só a Índia foi assinalada com mais de 60 000 casos, na Indonésia perto de 8 000, no Paquistão, no Congo (Leopoldville) e no Brasil, mais de 5 000 em cada país. 1 000 a 2 000 casos foram assinalados em vários países da África: Zambia, Nigéria, Congo (Brazaville) e Mali. Desencadearam-se graves epidemias no Tanganhica, no Nepal e no Afganistão. No decurso deste mesmo ano, foram registados casos de varíola em cerca de 40 outros países, e, entre eles, na Colúmbia, no Equador e no Perú, para América, enquanto que na Europa a varíola se manifestou na Suécia, na Polónia, na Alemanha, na Hungria e na Suiça.

COMO UM RASTILHO DE PÓLVORA

Sem a vigilância constante de todos os serviços de saúde pública, sem os esforços mais intensos, para circunscrever todas as irrupções do flagelo, o número de casos seria ainda muito mais considerável. A varíola pode efectivamente propagar-se como um rastilho de pólvora. Mesmo antes que a irupção característica faça a sua aparição, as pessoas contaminadas disseminam já o vírus pelas vias respiratórias. Veiculado pelas gotículas de saliva, no ar ambiente, ou suspenso nas partículas de poeira, o vírus poderá então ser fàcilmente respirado por pessoas que se encontrem na vizinhança imediata dos doentes. Quanto aos vestuários, deste último, como as suas roupas de cama, também estão contaminadas e são perigosas fontes de infecção, para aqueles que os manipularem.

Brinquedos, puxadores de portas, moedas, notas de banco, gatos, cães, moscas, panos ou trapos, algodão, penas de aves, poeiras transportadas pelo vento, têm sido consideradas como agentes de transmissão do vírus. Presentemente, consideram-se tais fontes de contágio como improváveis. Com efeito, é inegável que a maior parte dos casos sobrevêm em pessoas que estiveram em contacto directo com um indivíduo portador de varíola.

NA ERA DOS AVIÕES DE REACÇÃO OU DE JACTO

Viajantes contaminados podem propagar o vírus varioloso de um país para o outro e isto mesmo antes que se sintam doentes. Em 1963, a varíola, vindo de Sudoeste asiático, utilizou a via aérea para ir até à Suécia, tal como fez para ir de Índia para a Polónia e da África Central para a Suiça. Por mar, viajou de Calcutá para o Suez, os serviços sanitários conseguiram evitar que ela se propagasse. Também franqueou fàcilmente as fronteiras terrestres — na África, mais particularmente — sem que tenha sido possível, a maior parte das vezes, averiguar-se a sua passagem.

O mal segue o seu curso — digamos que, aproximadamente durante três semanas. O seu grau de gravidade pode variar grandemente, desde uma forma atenuada, que pode passar despercebida, até às formas mais graves. Até à data, não há nenhum tratamento específico da varíola. Morre-se ou cura-se, consoante os casos, mas a cura pode ser favorecida por cuidados prestados em meio hospitalar. A maior parte daqueles que para lá são enviados ficam depois com as marcas características da erupção variólica, que dá à pele o característico aspecto «bexigoso», ainda considerado, por vezes, nos países onde a doença é rara, como um sinal maléfico, por pessoas ignorantes e supersticiosas. As formas graves podem ter consequências muito mais prejudiciais: a vista, por exemplo, pode ser sèriamente atingida.

DESAFIO AOS SERVIÇOS SANITÁRIOS

A varíola é uma doença particularmente grave. Verificaram-se 25 000 óbitos entre 1 000 000 casos declarados no ano passado. Mas a varíola é também uma doença repugnante. As autoridade sanitárias esforçam-se por desencorajar enèrgicamente todas as visitas das famílias aos doentes hospitalizados, e, isto, antes de tudo, para impedir a propagação da infecção e também porque o mal desfigura, por vezes os doentes, ao ponto de os tornar irreconhecíveis, mesmo aos parentes próximos.

Os meios para dominar a epidemia são relativamente muito simples mas a sua aplicação prática é bastante difícil. É um verdadeiro desafio dirigido aos serviços sanitários: a sua eficácia está posta em jogo. Começa-se por isolar os doentes, assim como os contactos próximos. Procede-se à vacinação dos contactos periféricos — mas estes podem ser em número de alguns milhares! Exerce-se uma vigilância muito atenta, para se estar em condições de reagir em face de uma nova irupção da doença, referenciando os doentes — susceptíveis de serem principalmente confundidos com variolosos, como sejam os portadores de varicela, por exemplo. Em tais situações, a cooperação do público é evidentemente indispensável. Em caso de epidemia grave, pode tornar-se necessário isolar completamente aglomerados populacionais inteiros.

NEM TODOS OS MÉDICOS A CONHECEM

O que há hoje de mais grave é que nos países normalmente exemptos desta doença, poucos médicos tiveram ocasião de ver sequer um só caso de varíola. Ainda menos eles conhecem as suas formas atenuadas, contraídas por pessoas que beneficiam de uma imunidade parcial. Eis porque esses médicos se arriscam a estabelecer um falso diagnóstico. Pôde constatar-se, no decurso de recentes epidemias, que irromperam na Europa, que um único viajante, vindo de muito longe, tinha contaminado primeiro várias pessoas e que estas, a seu turno tinham também contagiado outras, e isto antes que a doença fosse identificada e que pudessem ser tomadas medidas adequadas de profilaxia. Foi este o caso da Suécia e também o da Polónia, quando das epidemias de varíola, sobrevindas em 1963.

Pelo contrário, em muitos casos, uma campanha de vacinação, em grande escala, medidas preventivas, prontamente aplicadas, evitaram a numerosos países sofrerem a invasão do flagelo. No entanto, a varíola oculta-se e continua a manifestar-se perigosamente, em irupções súbitas, em certas regiões da Ásia, da África e, em menor grau, na América do Sul. Trata-se, aí, precisamente, de zonas ou ainda agora se principia a pôr em prática um dispositivo sanitário, destinado a cobrir o conjunto da população.

Casos de varíola declarados:

Africa — 1959: 16 000; 1960: 16 000; 1961: 24 000; 1962: 25 000; 1963: 17 000; e 1964 (nove primeiros meses): 8 692.

América do Sul e Central — 1959: 5 000; 1960: 6 000; 1961: 3 000; 1962: 8 000; 1963: 7 000; e 1964 (nove primeiros meses): 226.

Ásia — 1959: 61 000; 1960: 39 000; 1961: 53 000; 1962: 50 000; 1963: 75 000; 1964 (nove primeiros meses): 30 896.

Enquanto que, nas zonas em via de desenvolvimento, dezenas de milhares de casos de varíola se declaram em cada ano, o mal, importado, reaparece sem cessar nos países que são normalmente indemnes. Pode propagar-se ou ficar circunscrito, depende tudo do grau de protecção das populações e da rapidez com que a doença puder ser identificada, etc..

O quadro seguinte indica a frequência da varíola, na Europa e na América do Norte, no decurso dos 6 últimos anos:

Canadá — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 1; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Bélgica — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 1; 1962: 0; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Alemanha de Leste — 1959: 1; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 0; 1963: 1; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Rep. Fed. Alemanha — 1959: 13; 1960: 0; 1961: 5; 1962: 38; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0

Hungria — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 0; 1963: 1; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Polónia — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 32; 1963: 96; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Espanha — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 17; 1962: 0; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Portugal — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 0; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Suécia — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 0; 1963: 25; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Suiça — 1959: 0; 1960: 0; 1961: 0; 1962: 0; 1963: 1; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Reino Unido — 1959: 1; 1960: 1; 1961: 3; 1962: 66; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

URSS — 1959: 1; 1960: 46; 1961: 2; 1962: 0; 1963: 0; e 1964 (nove primeiros meses): 0.

Total — 1959: 16; 1960: 47; 1961: 28; 1962: 137; 1963: 124; e (nos nove primeiros meses de 1964): 0.

Tendo-se em conta o número crescente de passageiros que viajam por avião, que atingem anualmente dezenas de milhões, é forçoso concluir que os surtos que se declaram nos países desenvolvidos têm quase invariàvelmente o seu ponto de partida em um caso importado por via aérea.

A varíola é realmente uma doença mundial, porque cada país luta contra ela, quer para evitar a importação, quer para limitar os seus malefícios, ou ainda para conseguir a sua erradicação. Enquanto esta doença subsistir em qualquer ponto do globo, os homens deverão continuar a proteger-se pela vacinação antivariólica.

Portugal tem correspondido às necessidades apontadas pela Organização Mundial da Saúde, mantendo-se àlerta, para a vacinção e revacinação das suas populações, como garantia da erradicação da varíola, que já conseguiu há muitos anos.

Esta erradiação e a segurança contra uma importação casual de varíola, trazida de outras paragens, como aconteceu recentemente a diversos países da Europa Ocidental, só podem ser garantidas desde que as populações continuem a receber regularmente a vacinação e a revacinação antivariólica.

Que há de novo sobre Marte?

Continuação da primeira página

a máxima de 399. Uma vez em cada período médio de 780 dias (que equivale a duas revoluções completas da Terra, somadas a um suplemento de 50 dias correspondentes a cerca de um sétimo da sua marcha orbital) os dois planetas encontram-se no mesmo alinhamento.

Embora menos próximo do que Vénus, Marte oferece-se em condições muito mais favoráveis de observação, mas as suas mensagens (telescópicas, espectroscópicas, etc.) têm sido interpretadas de maneiras diferentes, o que equivale a dizer que nada se sabe de preciso sobre a constituição da sua atmosfera e natureza da sua crusta — problemas primordiais que o «Mariner IV» poderá (até certo ponto) resolver. Estas as informações-chave que se esperam dele.

Alves Morgado

Abril em Portugal

Continuação da primeira página

prio que é o Museu de Arte Popular, em Belém. Esse certame servirá de pretexto para manifestações populares tanto do agrado do turista, bem como para exibições de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, etc..

Ali funcionará também um restaurante típico, onde será divulgada a cozinha regional portuguesa e se farão provas dos nossos vinhos. Não faltará uma exposição de motivos decorativos para arranjo de interiores, usando exclusivamente artigos do nosso artesanato. Esta exposição funcionará no «Espelho de Água».

No lado de cá da linda e imponente Praça do Império, no Mosteiro dos Jerónimos, com equipamento de «Som e Luz», far-se-á a narração permanente, mediante gravação especial, evocadora da época perpetuada por aquele monumento manuelino. Por sua vez, na Torre de Belém levar-se-á a efeito uma Exposição Iconográfica, em que se reunirá extensa documentação sobre aquele monumento e o seu significado histórico.

Em Lisboa, será criado o circuito turístico dos miradouros, que proporcionará aos estrangeiros a visita aos pontos de mais linda paisagem. No bairro de Alfama, efectuar-se-ão visitas guiadas com atractivos integrados no ambiente local (fados, arraial popular, coros, etc.). Denomina-se este programa «Alfama à Noite». Em Sintra, haverá um dia dedicado à vila, com a valorização do tradicional Mercado de S. Pedro.

Na Costa do Sol, realizar-se-á a «Noite do Estoril», com um espectáculo no Casino. Repetir-se-á o «Dia do Turista». No Palácio Foz, estarão patentes exposições, continuará a Exposição «Cem anos de Cultura Francesa», «Teatro Francês», no Cinema S. Luís, «Ballet de Nova Iorque», em S. Carlos, concertos promovidos pela Fundação Gulbenkian, etc..

Os jornais diários têm publicado desenvolvidos pormenores da mesma festa «Abril em Portugal». A seu tempo, se darão mais informações sobre o «Maio Florido» e a «Festa do Outono».

O critério adoptado quanto à localização das festas é variar de ano para ano, em concordância com o aumento progressivo do equipamento hoteleiro e de molde a beneficiar, alternadamente, diversas regiões portuguesas. Por esse motivo, se escolheu este ano Lisboa e arredores e depois caberá a vez ao Algarve. Madeira, Minho, etc..

Estão a chegar a Portugal numerosos turistas e, como sempre e em todas as circunstâncias, os portugueses continuarão, não o duvidemos, a mostrar as suas qualidades de hospitalidade, de franco acolhimento, de esmerada educação, que se têm creditado através de uma longa tradição. Exige-o a boa educação e pede-o o supremo interesse nacional, pois o turismo é uma importante fonte de receitas.

Benvindos sejam os que vêm por bem.

M. V. G.

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 29 de Março:

— *Ao 2.º concurso para a empreitada de construção do «Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Esplanada e Edifício Comercial», apresentaram propostas seis empreiteiros, sendo excluído um concorrente, por não satisfazer uma das cláusulas das condições técnicas especiais, e aceites os cinco restantes, ficando as respectivas propostas para estudo e resolução oportuna.*

— Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras levadas a efeito clandestinamente e à ocupação de habitações sem prévia vistoria, sendo deliberado mandar notificar os transgressores para legalizarem aquelas obras e requerer as vistorias, respectivamente.

— *A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Fundação Calouste Gulbenkian, a agradecer a deliberação, tomada anteriormente, de dar um nome de Calouste Gulbenkian, ao arruamento onde vai ser construído o edifício do Conservatório Regional de Aveiro.*

— Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, de 15 de Fevereiro findo, foram incluídas no Plano Intercalar (Viação Rural), para 1965 a 1967, as obras de «Reparação da E. M. de S. Bento a Roque e Eirol» e «E. M. 583 — Lanço entre a E. N. 16 e as proximidades de Mataduços e a Póvoa do Paço».

— *Foi autorizada a colocação de anúncios luminosos em vários estabelecimentos da cidade.*

— Foi também autorizada a passagem de guias de internamento de doentes pobres em hospitais fora do concelho.

— *Por propostao do sr. Presidente, foi fixada a localização dos monumentos a erigir, oportunamente, a D. João Evangelista de Lima Vidal e ao Dr. Alberto Souto, respectivamente, na placa central da Praça situada em frente da Sé e do Museu Regional e no Jardim de D. Afonso V.*

— Em face da evolução das ideias sobre a criação de uma praia nova em S. Jacinto, efectuou-se novo levantamento topográfico na Mata de S. Jacinto, numa área de 200 ha., a norte do levantamento já efectuado.

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 5 de Abril:

— *A Câmara deliberou corroborar as diligências já efectuadas pela Presidência, respeitantes à instalação, nesta cidade, de um estabelecimento particular para o ensino comercial de grau médio (Instituto Comercial).*

— Por proposta do sr. Vice-presidente foi deliberado enviar um telegrama de cumprimentos ao sr. Ministro das Obras Públicas, por ocasião da passagem do 11.º aniversário da sua posse, nas referidas funções.

— *Foi autorizada a colocação de reclames em vários estabelecimentos comerciais, da cidade.*

— Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras construidas clandestinamente, sendo deliberado mandar notificar os respectivos proprietários, para legalizarem ou demolirem aquelas obras.

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 12 de Abril:

— *O sr. Presidente cumprimentou os Vereadores, por ser esta a primeira reunião, após a sua posse, formulando os melhores votos para que todos continuem a constituir a equipe que se vem já esboçando, desde há muito tempo, com aquela colaboração mútua, inerente a todos os problemas resultantes da vida do Município, esperando que essa colaboração seja a melhor, a bem da cidade e do concelho.*

— Pela circular do Governo Civil deste Distrito, n.º 46/65/A, de 9 do corrente mês, foi solicitado todo o apoio e colaboração da Câmara Municipal, para a reunião das crianças das escolas primárias, a realizar nos dias 23, 27 e 30 do próximo mês de Maio, dado o êxito que constituiu a primeira jornada levada a efeito no ano passado, sendo deliberado prestar todo o apoio solicitado, dentro das possibilidades deste corpo administrativo.

— *Foram julgadas e aprovadas as contas da gerência respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Muncipalizados, as quais totalizam, em receitas e despesas iguais, respectivamente 28 108 743$30, 737 804$70 e 16 687 427$90.*

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado adquirir mais duas parcelas de terreno destinado à exploração de saibro, sita na estrada de Azurva.

— *Foi autorizada a concessão de subsídios, para expediente e limpeza, aos directores das escolas e postos escolares do Concelho.*

— Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitante à empreitada de construção da «Estação de Tratamento de Esgotos» para efeito do pagamento ao empreiteiro, nas importâncias de 68 287$60 e 51 024$20 respectivamente.

— *Foi autorizada a colocação de reclames luminosos em vários estabelecimentos comerciais da cidade.*

— Em face de uma participação da Fiscalização, foi deliberado mandar notificar um proprietário para legalizar ou demolir obras que levou a efeito clandestinamente.

— *Foram presentes autos de vistoria a diversos prédios do Concelho e, de acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado autorizar a passagem das licenças de habitabilidade respectivas.*

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de agradecimento ao sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, e bem assim a todos os seus colaboradores, nomeadamente ao sr. Capitão do Porto de Aveiro, pelo êxito obtido no Concurso de Painéis dos Barcos Moliceiros, realizado no dia 11 do corrente mês.

— *Também por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, foi deliberado exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Cancela de Abreu, antigo Ministro e, a todos os títulos, figura ilustre.*

— Foi autorizada a passagem de guias para internamento de doentes pobres em vários hospitais, fora do Concelho.

pelo CLUBE DOS GALITOS

Problemas da nova sede

Direcção Geral dos Desportos — O sr. Director Geral dos Desportos recebeu no passado dia 14, o sr. Dr. Mário Gaioso, ilustre Presidente da Direcção do Clube, com este tratando de assuntos relativos à construção da sala-ginásio na nova sede. O projecto inicial vai sofrer algumas alterações; e, concluido o necessário estudo, haverá nova reunião.

Conselho Geral — Reunir-se-á no próximo dia 26, a pedido da Direcção, para estudo do problema da eventual aquisição do imóvel contíguo ao adquirido para a nova sede. A ideia é de dificílima concretização, além do mais, pelos volumosos encargos a que obrigaria, no entanto, e porque a obra em marcha interessa fundamentalmente ao futuro da colectividade, entendeu-se oportuno encarar, com a melhor atenção, tal hipótese.

Andamento das obras — Concluída a demolição do antigo edifício, iniciou-se já o reforço dos alicerces, e, muito em breve, começar-se-á a erguer a estrutura em cimento armado.

Achado de moedas — Em virtude duma informação respeitante a possíveis descaminhos de algumas das moedas encontradas no prédio demolido, a Direcção participou o caso à Polícia de Segurança Pública, para completo esclarecimento.

Organizações diversas — Continuam os ensaios da revista «Escabeche e Piripiri», a apresentar a quando das comemorações das *Bodas de Prata* de um dos maiores êxitos do Grupo Cénico — a revista de grande montagem «Molho de Escabeche» — e cuja receita se destina à construção da nova sede.

Com idêntica finalidade, e aproveitando a gentilissima oferta da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, está a preparar-se um encontro de futebol entre a equipa de honra daquele prestigioso Clube e outra a designar.

— Estão em curso diligências para a realização, nos principios de Junho próximo, de um grande baile, abrilhantado por uma das melhores orquestras portuguesas, que variadíssimas vezes tem actuado na T. V. e na Emissora Nacional.

Angariação de fundos — A respectiva campanha prossegue, com resultados de certo modo animadores.

É de assinalar a compreensão dos aveirenses solicitados, mas nunca será de mais lembrar que a obra absorverá cerca de dois milhões e duzentos e cinquenta mil escudos, quantia só possível de obter, desde que todos colaborem com decidido entusiasmo e grande generosidade.

Abaixo publicamos a lista n.º 2 de subscritores, esclarecendo que ela não inclui todos os donativos oferecidos até à data.

Transporte, 403 162$30; Arnaldo Estrela Santos, 1 000$00; Sapataria Victor, 500$00; Distribuidores Cervejas do Vouga, L.da, 3 000$00; Cervejaria «Centenário», 2 000$00; Restaurante Moderno, 500$00; Ulisses Pereira, 1 000$00; Café «Galito», 1 000$00; Anónimo, 300$00; Eng.º Carlos Ferreira Maia, 500$00; Mercantil Aveirense, L.da, 1 500$00; Manuel Gamelas, 750$00; Cravo Machado Calisto, 1 500$00; Severiano Pereira, 500$00; Porcelanas de Aveiro, 1 000$00; Farmácia Morais Calado, 1 000$00; Joaquim Gamelas Ferreira, 750$00; João da Costa Belo, 1 000$00; António Maria Borrego, 500$00; Peguerto Garcia, 1 000$00; Secção Filatélica (Reunião Preparação do Congresso), 2 150$00; Carlos Leitão (Acifal), 500$00; Oficinas Gamelas, 1 000$; Transportes Veneza, 2 500$00 e José Vieira de Oliveira Barbosa, 500$00. *A transportar, 430 112$30.*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Serviços Municipalizados

AVISO

Por motivo de obras urgentes será interrompido o fornecimento de energia a todas as redes destes Serviços Municipalizados no próximo domingo 25, das 7 às 9 horas.

A partir das 9 horas e até às 11 manter-se-ão desligadas as redes de Santiago, Aradas, S. Bernado (Vilar), Verdemilho e Bonsucesso.

Prevendo-se a possibilidade de ligar a corrente antes daquela hora, **todas as instalações devem ser consideradas**, para o efeito das precauções a tomar, como estando **permanentemente em carga.**

Aveiro, 21 de Abril de 1965

O Engenheiro Director-Delegado,

a) António Máximo Gaioso Henriques

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 24 — às 21.30 horas — 17 anos.

Arrepio-me Todo . . . — Um filme com o famoso Eddie Constantine.

Domingo, 25 — às 15.30 e às 21.30 horas — 12 anos.

A Revolta dos Apaches — Uma película com Lex Barker, Pierre Brice e Mario Adorf.

Terça-feira, 27 — às 21.30 horas — 17 anos.

A Sombra do Caçador — Uma produção com Robert Mitchum e Shelley Winters.

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 25 — às 16 e às 21.45 horas (Hora de verão). 12 anos.

O Samba do Amor.

No Salão Cinema — (à tarde) Grandioso **Baile** com o Vista-Alegre Jazz.

Arquivo do Disrito de Aveiro

Vende-se colecção completa até ao ltimo número publicado. Nta Redacção se informa.

Agradeimento

Adelaide da Rocha Trindade Ferreira

Seus filhos noras, genro e netos, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pela sua doena e os acompanharam na sa grande dor.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 24 — *A sr.ª D. Maria Soares da Silva; e o sr. Sebastião Amaral.*

Amanhã — *A sr.ª D. Madalena Graça da Silva, esposa do sr. João Gonçalves Rodrigues Costa, aveirenses ausentes em Lourenço Marques; as meninas Rosa Benita Arrais Caleiro e Maria Guilhermina Martins Melo Alvim, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior; e o menino João Carlos, filho do sr. Júlio Pereira.*

Em 26 — *Os srs. Dr. João Osvaldo de Melo Freitas e José Maria Peixoto de Oliveira; a menina Maria Aldina Pereira; e o menino Jaime, filho do sr. António Gonçalves Andias, residente nos Estados Unidos da América do Norte.*

Em 27 — *As meninas Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, e Maria da Conceição Machado Soares; e o menino José António Ferreira Romão, filho do sr. Lino Romão.*

Em 28 — *A sr.ª D. Ofélia Queirós Santos, esposa do sr. Eng.º Germano Vendrell Santos; e o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim..*

Em 29 — *As sr.as prof.ª D. Maria Teresa Pimenta e Silva, esposa do sr. Saul Marques Ferreira, e D. Iria Moreira e Silva, viúva do saudoso Constantino dos Santos Silva.*

Em 30 — *A sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Teixeira Lopes, esposa do sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes; o sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida; e o menino Adelino José de Carvalho Martins Julião, filho do sr. Dr. Manuel Simões Julião.*

CASAMENTO

Na passada segunda-feira, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cândida Ferreira Monteiro Rebocho Rodrigues, filha da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Monteiro Rebocho e do sr. Tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, com o sr. Dr. Fernando Bento Barbosa Rodrigues, filho da sr.ª D. Laura Barbosa Rodrigues e do sr. Américo Constantino Rodrigues.

Celebrou missa e presidiu à cerimónia, dirigindo uma alocução aos noivos, o Rev.º Padre Dr. Narciso Rodrigues, do Porto, tio do noivo, tendo servido de padrinhos: pela noiva, sua tia, sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo, e seu pai; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Manuela Santos Dias Milagre de Queirós Neves e seu marido, sr. Manuel Carlos Borges de Queirós Neves.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

No último domingo, dia 18, foi pedida em casamento para o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, filho da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes e do sr. Carlos Marques Mendes, a menina Dyka de Mello Vidal, filha da sr.ª D. Maria de Mello Vidal e do sr. Carlos F. de Lemos Vidal, de Albergaria-a-Velha, residente no Katanga.

O pedido foi feito pelos pais do noivo, realizando-se brevemente o enlace.

NASCIMENTOS

— No dia 12, na Clínica de Santa Joana, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Helena Almeida Paula Figueira e do sr. Artur Marques Figueira.

À menina vai ser dado o nome de Etelvina Maria.

— Também em 12 do corrente, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Maria Violetina Paula Dias de Azevedo e do sr. Tenente-piloto-aviador Luís Campos de Azevedo, actualmente em serviço no Ultramar.

O neófito vai ser baptizado com o nome de José Luís.

— No dia 17, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nasceu um menino ao casal da sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena Canavarro e do sr. Dr. José Manuel da Silveira Portocarrero Canavarro Crispiniano.

O menino recebeu o nome de José Manuel.

Os nossos parabéns.

AGRADECIMENTO

José Manuel Canavarro, *Chefe de Serviços Técnicos da Fábrica de Cartão Canelado da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, aproveita este único meio de fazer chegar o seu testemunho de muito apreço e reconhecimento a todos os seus colaboradores que, sem distinção, contribuiram para a magnífica prenda oferecida a seu filho, a quando do seu nascimento, em 17 de Abril.*

Aveiro, 20 de Abril de 1965.

Estrangeiros que nos visitam

— Acompanhadas por religiosas do Colégio da Companhia de Maria, da cidade de Badajoz, estiveram em Aveiro, no último sábado, 35 estudantes espanholas daquele estabelecimento de ensino. No domingo, depois de rapida visita pela cidade, seguiram para Santiago de Compostela, onde se deslocavam integradas numa peregrinação nacional do pais vizinho.

— Dentro do intercâmbio entre empresas ferroviárias de todo o Mundo, estão de visita a Portugal vários grupos de ferroviários franceses, um dos quais esteve em Aveiro, na semana finda, procedente de Leiria.

Os visitantes, acompanhados pela funcionária da Delegação Turística da C. P. sr.ª D. Marieta Nunes, percorreram a «Feira de Março», o Parque e outros pontos da cidade, estiveram no Museu Regional e deram um passeio pela Ria, numa das lanchas da Comissão de Turismo. De Aveiro, seguiram para o Porto.

Rotary Clube de Aveiro

Por aclamação, foram recentemente escolhidos os novos elementos da Direcção do Rotary Clube de Aveiro:

Presidente — Carlos Aleluia; *1.º Vice-presidente* — Coronel João Pereira Tavares; *2.º Vice-presidente* — Gervásio Aleluia; *1.º Secretário* — António Ferreira Leite Pais; *2.º Secretário* — José Teixeira Duarte Bicho; *Tesoureiro* — David Martins dos Santos Melo; *Chefe do Protocolo* — Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; *Chefe do Protocolo Substituto* — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas; *Vogais* — Francisco Fernando da Encarnação Dias e Alfredo Carlos de Almeida Marques.

Concurso para admissão nas Instituições de Previdência

Por despacho do sr. Ministro das Corporações e Previdência Sociais de 4 do corrente mês, foi prorrogado até o dia 30 o prazo para a entrega dos requerimentos e demais documentos de candidatos interessados nos concursos de admissão para as categorias de Aspirantes e Dactilógrafos de 2.ª classe das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família.

Quaisquer esclarecimentos a prestar sobre os presentes concursos poderão ser solicitados por escrito ou directamente à Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, sita em Lisboa à Rua da Junqueira n.º 112, às Delegações do instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e a qualquer Instituição de previdência ou de abono de família.

Amanhã: Dois Festivais da Tertúlia Beiramarense

— «Carnaval» da Vitória
— Encerramento da «Feira de Março»

Como temos vindo a anunciar, a operosa Tertúlia Beiramarense promove amanhã, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, dois festivais que estão a concitar enorme interesse em toda a região.

Teremos, a par dos festivais (de tarde e à noite) organizados para fecho da «Feira de Março», o início dos sensacionais festejos incluídos no «Carnaval» da Vitória que sòmente finalizam em 2 de Maio próximo.

Publicamos, a seguir, o programa geral elaborado para amanhã:

Às 15 horas — Exibição do Rancho Folclórico de S. Pedro (Espinho).

Às 15.30 horas — Entrada no recinto da «Feira» do Grupo «Mareantes do Rio Douro» (composto por 37 elementos com os respectivos bombos).

Às 16.30 horas — Nova exibição do Rancho Folclórico de S. Pedro.

Às 17 horas — Rancho Infantil de Almeirim (composto de 24 bailadores dos 5 aos 10 anos e um típico «Sol e Dó» de 6 elementos — 4 vocalistas).

Às 18 horas — Exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim (Este rancho tem visitado diversas vezes o estrangeiro, tendo sido o primeiro rancho folclórico a ser autorizado a dançar na Praça de S. Pedro, no Vaticano).

Às 21 horas — Início dos FESTEJOS NOCTURNOS com a «Marcha Luminosa» que sairá do Largo da Estação do Caminho de Ferro em direcção à «Feira de Março».

Neste cortejo serão incorporados os briosos jogadores do S. C. Beira-Mar, que tão brilhantemente conquistaram o título de Campeões da Zona Norte da II Divisão, assim como ranchos folclóricos, «Zés P'reiras», Bandas de Música, bombos, arcos e balões, marchas populares, «Fogo de Bengala», archotes, etc.).

Às 22 horas — Entrada na «Feira» deste cortejo. Em seguida, os famosos Ranchos de Almeirim voltam a exibir-se. (No intervalo deste espectáculo subirá ao estrado a equipa de honra do S. C. Beira-Mar, a fim de lhe ser prestada a merecida homenagem. Nesta altura, voarão pelo espaço milhões de serpentinas que darão, aos olhos de quem assistir, um espectáculo nunca visto!).

Às 24 horas — Encerramento da «Feira de Março», com um vistoso fogo de artifício.

Campanha Lanar de 1965

À semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta também este ano aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem beneficiar de tal assistência deverão solicitá-la directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grémios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manajeiros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamentos de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

Concurso Pecuário de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, realiza no dia 9 de Maio, pelas 14 horas, o XXVII Concurso Pecuário de gado cavalar (éguas e poldras), bovina, (raças turina, holandesa e marinhoa», com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Para este importante certame concorrem com subsídios pecuniários várias entidades, atingindo o valor dos prémios a distribuir a importância de 27 000$00, além de duas taças e vários sacos de farinha para alimentação de animais.

Como nos anos anteriores o Concurso está a despertar o maior interesse na Lavoura Regional, aguardando-se, por isso, larga concorrnêcia de animais nas várias secções estabelecidas.

A classificação será feita pelo método dos pontos, sendo considerados, além dos caracteres morfológicos, os elementos de estudo existentes no «Livro de Origens» e os resultados das provas funcionais e biométricas, constando as condições do concurso de regulamento superiormente aprovado e já publicado.

Os proprietários dos animais podem inscrevê-los até à véspera do dia do Concurso na sede da Intendência de Pecuária de Aveiro ou junto do veterinário municipal da área em que residem.

Os animais serão apresentados no Largo da Feira do Cabouco, em Aveiro, até às 14 horas.

Festa Escolar em Oliveira de Azeméis

No próximo dia 2 de Maio, pelas 15 horas, nos recreios da Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis, realizar-se-á uma festa escolar, em que tomarão parte os alunos das escolas primárias daquele concelho.

Assistirão à festa, promovida pela Sub-delegação da Mocidade Portuguesa e Delegação Escolar, várias entidades oficiais.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª feira	MOURA
3.ª feira	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	CENTRAL

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 29 de Março:

— Ao 2.º concurso para a empreitada de construção do «Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Esplanada e Edifício Comercial», apresentaram propostas seis empreiteiros, sendo excluído um concorrente, por não satisfazer uma das cláusulas das condições técnicas especiais, e aceites os cinco restantes, ficando as respectivas propostas para estudo e resolução oportuna.

— Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras levadas a efeito clandestinamente e à ocupação de habitações sem prévia vistoria, sendo deliberado mandar notificar os transgressores para legalizarem aquelas obras e requerer as vistorias, respectivamente.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Fundação Calouste Gulbenkian, a agradecer a deliberação, tomada anteriormente, de dar um nome de Calouste Gulbenkian, ao arruamento onde vai ser construído o edifício do Conservatório Regional de Aveiro.

— Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, de 15 de Fevereiro findo, foram incluídas no Plano Intercalar (Viação Rural), para 1965 a 1967, as obras de «Reparação da E. M. de S. Bento a Roque e Eirol» e «E. M. 583 — Lanço entre a E. N. 16 e as proximidades de Mataduços e a Póvoa do Paço».

— Foi autorizada a colocação de anúncios luminosos em vários estabelecimentos da cidade.

— Foi também autorizada a passagem de guias de internamento de doentes pobres em hospitais fora do concelho.

— Por propostao do sr. Presidente, foi fixada a localização dos monumentos a erigir, oportunamente, a D. João Evangelista de Lima Vidal e ao Dr. Alberto Souto, respectivamente, na placa central da Praça situada em frente da Sé e do Museu Regional e no Jardim de D. Afonso V.

— Em face da evolução das ideias sobre a criação de uma praia nova em S. Jacinto, efectuou-se novo levantamento topográfico na Mata de S. Jacinto, numa área de 200 ha., a norte do levantamento já efectuado.

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 5 de Abril:

— A Câmara deliberou corroborar as diligências já efectuadas pela Presidência, respeitantes à instalação, nesta cidade, de um estabelecimento particular para o ensino comercial de grau médio (Instituto Comercial).

— Por proposta do sr. Vice-presidente foi deliberado enviar um telegrama de cumprimentos ao sr. Ministro das Obras Públicas, por ocasião da passagem do 11.º aniversário da sua posse, nas referidas funções.

— Foi autorizada a colocação de reclames em vários estabelecimentos comerciais, da cidade.

— Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras construidas clandestinamente, sendo deliberado mandar notificar os respectivos proprietários, para legalizarem ou demolirem aquelas obras.

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 12 de Abril:

— O sr. Presidente cumprimentou os Vereadores, por ser esta a primeira reunião, após a sua posse, formulando os melhores votos para que todos continuem a constituir a equipe que se vem já esboçando, desde há muito tempo, com aquela colaboração mútua, inerente a todos os problemas resultantes da vida do Município, esperando que essa colaboração seja a melhor, a bem da cidade e do concelho.

— Pela circular do Governo Civil deste Distrito, n.º 46/65/A, de 9 do corrente mês, foi solicitado todo o apoio e colaboração da Câmara Municipal, para a reunião das crianças das escolas primárias, a realizar nos dias 23, 27 e 30 do próximo mês de Maio, dado o êxito que constituiu a primeira jornada levada a efeito no ano passado, sendo deliberado prestar todo o apoio solicitado, dentro das possibilidades deste corpo administrativo.

— Foram julgadas e aprovadas as contas da gerência respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Muncipalizados, as quais totalizam, em receitas e despesas iguais, respectivamente 28 108 743$30, 737 804$70 e 16 687 427$90.

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado adquirir mais duas parcelas de terreno destinado à exploração de saibro, sita na estrada de Azurva.

— Foi autorizada a concessão de subsídios, para expediente e limpeza, aos directores das escolas e postos escolares do Concelho.

— Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitante à empreitada de construção da «Estação de Tratamento de Esgotos» para efeito do pagamento ao empreiteiro, nas importâncias de 68 287$60 e 51 024$20 respectivamente.

— Foi autorizada a colocação de reclames luminosos em vários estabelecimentos comerciais da cidade.

— Em face de uma participação da Fiscalização, foi deliberado mandar notificar um proprietário para legalizar ou demolir obras que levou a efeito clandestinamente.

— Foram presentes autos de vistoria a diversos prédios do Concelho e, de acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado autorizar a passagem das licenças de habitabilidade respectivas.

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de agradecimento ao sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, e bem assim a todos os seus colaboradores, nomeadamente ao sr. Capitão do Porto de Aveiro, pelo êxito obtido no Concurso de Painéis dos Barcos Moliceiros, realizado no dia 11 do corrente mês.

— Também por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, foi deliberado exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Cancela de Abreu, antigo Ministro e, a todos os títulos, figura ilustre.

— Foi autorizada a passagem de guias para internamento de doentes pobres em vários hospitais, fora do Concelho.

pelo CLUBE DOS GALITOS

Problemas da nova sede

Direcção Geral dos Desportos — O sr. Director Geral dos Desportos recebeu no passado dia 14, o sr. Dr. Mário Gaioso, ilustre Presidente da Direcção do Clube, com este tratando de assuntos relativos à construção da sala-ginásio na nova sede. O projecto inicial vai sofrer algumas alterações; e, concluido o necessário estudo, haverá nova reunião.

Conselho Geral — Reunir-se-á no próximo dia 26, a pedido da Direcção, para estudo do problema da eventual aquisição do imóvel contíguo ao adquirido para a nova sede. A ideia é de dificílima concretização, além do mais, pelos volumosos encargos a que obrigaria, no entanto, e porque a obra em marcha interessa fundamentalmente ao futuro da colectividade, entendeu-se oportuno encarar, com a melhor atenção, tal hipótese.

Andamento das obras — Concluída a demolição do antigo edifício, iniciou-se já o reforço dos alicerces, e, muito em breve, começar-se-á a erguer a estrutura em cimento armado.

Achado de moedas — Em virtude duma informação respeitante a possíveis descaminhos de algumas das moedas encontradas no prédio demolido, a Direcção participou o caso à Polícia de Segurança Pública, para completo esclarecimento.

Organizações diversas — Continuam os ensaios da revista «Escabeche e Piripiri», a apresentar a quando das comemorações das *Bodas de Prata* de um dos maiores êxitos do Grupo Cénico — a revista de grande montagem «Molho de Escabeche» — e cuja receita se destina à construção da nova sede.

Com idêntica finalidade, e aproveitando a gentilissima oferta da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, está a preparar-se um encontro de futebol entre a equipa de honra daquele prestigioso Clube e outra a designar.

— Estão em curso diligências para a realização, nos princípios de Junho próximo, de um grande baile, abrilhantado por uma das melhores orquestras portuguesas, que variadíssimas vezes tem actuado na T. V. e na Emissora Nacional.

Angariação de fundos — A respectiva campanha prossegue, com resultados de certo modo animadores.

É de assinalar a compreensão dos aveirenses solicitados, mas nunca será de mais lembrar que a obra absorverá cerca de dois milhões e duzentos e cinquenta mil escudos, quantia só possível de obter, desde que todos colaborem com decidido entusiasmo e grande generosidade.

Abaixo publicamos a lista n.º 2 de subscritores, esclarecendo que ela não inclui todos os donativos oferecidos até à data.

Transporte, 403 162$30; Arnaldo Estrela Santos, 1 000$00; Sapataria Victor, 500$00; Distribuidores Cervejas do Vouga, L.da, 3 000$00; Cervejaria «Centenário», 2 000$00; Restaurante Moderno, 500$00; Ulisses Pereira, 1 000$00; Café «Galito», 1 000$00; Anónimo, 300$00; Eng.º Carlos Ferreira Maia, 500$00; Mercantil Aveirense, L.da, 1 500$00; Manuel Gamelas, 750$00; Cravo Machado Calisto, 1 500$00; Severiano Pereira, 500$00; Porcelanas de Aveiro, 1 000$00; Farmácia Morais Calado, 1 000$00; Joaquim Gamelas Ferreira, 750$00; João da Costa Belo, 1 000$00; António Maria Borrego, 500$00; Peguerto Garcia, 1 000$00; Secção Filatélica (Reunião Preparação do Congresso), 2 150$00; Carlos Leitão (Acifal), 500$00; Oficinas Gamelas, 1 000$; Transportes Veneza, 2 500$00 e José Vieira de Oliveira Barbosa, 500$00. *A transportar, 430 112$30.*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Serviços Municipalizados

AVISO

Por motivo de obras urgentes será interrompido o fornecimento de energia a todas as redes destes Serviços Municipalizados no próximo domingo 25, das 7 às 9 horas.

A partir das 9 horas e até às 11 manter-se-ão desligadas as redes de Santiago, Aradas, S. Bernado (Vilar), Verdemilho e Bonsucesso.

Prevendo-se a possibilidade de ligar a corrente antes daquela hora, **todas as instalações devem ser consideradas**, para o efeito das precauções a tomar, como estando **permanentemente em carga.**

Aveiro, 21 de Abril de 1965

O Engenheiro Director-Delegado,

a) António Máximo Gaioso Henriques

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 24 — às 21.30 horas — 17 anos.

Arrepio-me Todo . . . — Um filme com o famoso Eddie Constantine.

Domingo, 25 — às 15.30 e às 21.30 horas — 12 anos.

A Revolta dos Apaches — Uma película com Lex Barker, Pierre Brice e Mario Adorf.

Terça-feira, 27 — às 21.30 horas — 17 anos.

A Sombra do Caçador — Uma produção com Robert Mitchum e Shelley Winters.

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 25 — às 16 e às 21.45 horas (Hora de verão). 12 anos.

O Samba do Amor.

No Salão Cinema — (à tarde) Grandioso **Baile** com o Vista-Alegre Jazz.

Agradecimento

Adelaide da Rocha Trindade Ferreira

Seus filhos, noras, genro e netos, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e os acompanharam na sua grande dor.

Estrangeiros que nos visitam

— Acompanhadas por religiosas do Colégio da Companhia de Maria, da cidade de Badajoz, estiveram em Aveiro, no último sábado, 35 estudantes espanholas daquele estabelecimento de ensino. No domingo, depois de rapida visita pela cidade, seguiram para Santiago de Compostela, onde se deslocavam integradas numa peregrinação nacional do pais vizinho.

— Dentro do intercâmbio entre empresas ferroviárias de todo o Mundo, estão de visita a Portugal vários grupos de ferroviários franceses, um dos quais esteve em Aveiro, na semana finda, procedente de Leiria.

Os visitantes, acompanhados pela funcionária da Delegação Turística da C. P. sr.ª D. Marieta Nunes, percorreram a «Feira de Março», o Parque e outros pontos da cidade, estiveram no Museu Regional e deram um passeio pela Ria, numa das lanchas da Comissão de Turismo. De Aveiro, seguiram para o Porto.

Rotary Clube de Aveiro

Por aclamação, foram recentemente escolhidos os novos elementos da Direcção do Rotary Clube de Aveiro:

Presidente — Carlos Aleluia; *1.º Vice-presidente* — Coronel João Pereira Tavares; *2.º Vice-presidente* — Gervásio Aleluia; *1.º Secretário* — António Ferreira Leite Pais; *2.º Secretário* — José Teixeira Duarte Bicho; *Tesoureiro* — David Martins dos Santos Melo; *Chefe do Protocolo* — Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; *Chefe do Protocolo Substituto* — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas; *Vogais* — Francisco Fernando da Encarnação Dias e Alfredo Carlos de Almeida Marques.

Concurso para admissão nas Instituições de Previdência

Por despacho do sr. Ministro das Corporações e Previdência Sociais de 4 do corrente mês, foi prorrogado até o dia 30 o prazo para a entrega dos requerimentos e demais documentos de candidatos interessados nos concursos de admissão para as categorias de Aspirantes e Dactilógrafos de 2.ª classe das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família.

Quaisquer esclarecimentos a prestar sobre os presentes concursos poderão ser solicitados por escrito ou directamente à Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, sita em Lisboa à Rua da Junqueira n.º 112, às Delegações do instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e a qualquer Instituição de previdência ou de abono de família.

Amanhã: Dois Festivais da Tertúlia Beiramarense

— «Carnaval» da Vitória
— Encerramento da «Feira de Março»

Como temos vindo a anunciar, a operosa Tertúlia Beiramarense promove amanhã, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, dois festivais que estão a concitar enorme interesse em toda a região.

Teremos, a par dos festivais (de tarde e à noite) organizados para fecho da «Feira de Março», o início dos sensacionais festejos incluídos no «Carnaval» da Vitória que sòmente finalizam em 2 de Maio próximo.

Publicamos, a seguir, o programa geral elaborado para amanhã:

Às 15 horas — Exibição do Rancho Folclórico de S. Pedro (Espinho).

Às 15.30 horas — Entrada no recinto da «Feira» do Grupo «Mareantes do Rio Douro» (composto por 37 elementos com os respectivos bombos).

Às 16.30 horas — Nova exibição do Rancho Folclórico de S. Pedro.

Às 17 horas — Rancho Infantil de Almeirim (composto de 24 bailadores dos 5 aos 10 anos e um típico «Sol e Dó» de 6 elementos — 4 vocalistas).

Às 18 horas — Exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim (Este rancho tem visitado diversas vezes o estrangeiro, tendo sido o primeiro rancho folclórico a ser autorizado a dançar na Praça de S. Pedro, no Vaticano).

Às 21 horas — Início dos FESTEJOS NOCTURNOS com a «Marcha Luminosa» que sairá do Largo da Estação do Caminho de Ferro em direcção à «Feira de Março».

Neste cortejo serão incorporados os briosos jogadores do S. C. Beira-Mar, que tão brilhantemente conquistaram o título de Campeões da Zona Norte da II Divisão, assim como ranchos folclóricos, «Zés P'reiras», Bandas de Música, bombos, arcos e balões, marchas populares, «Fogo de Bengala», archotes, etc.).

Às 22 horas — Entrada na «Feira» deste cortejo. Em seguida, os famosos Ranchos de Almeirim voltam a exibir-se. (No intervalo deste espectáculo subirá ao estrado a equipa de honra do S. C. Beira-Mar, a fim de lhe ser prestada a merecida homenagem. Nesta altura, voarão pelo espaço milhões de serpentinas que darão, aos olhos de quem assistir, um espectáculo nunca visto!).

Às 24 horas — Encerramento da «Feira de Março», com um vistoso fogo de artifício.

Campanha Lanar de 1965

A semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta também este ano aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem beneficiar de tal assistência deverão solicitá-la directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grémios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manajeiros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamentos de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

Concurso Pecuário de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, realiza no dia 9 de Maio, pelas 14 horas, o XXVII Concurso Pecuário de gado cavalar (éguas e poldras), bovina, (raças turina, holandesa e marinhoa», com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Para este importante certame concorrem com subsídios pecuniários várias entidades, atingindo o valor dos prémios a distribuir a importância de 27 000$00, além de duas taças e vários sacos de farinha para alimentação de animais.

Como nos anos anteriores o Concurso está a despertar o maior interesse na Lavoura Regional, aguardando-se, por isso, larga corrnêcia de animais nas várias secções estabelecidas.

A classificação será feita pelo método dos pontos, sendo considerados, além dos caracteres morfológicos, os elementos de estudo existentes no «Livro de Origens» e os resultados das provas funcionais e biométricas, constando as condições do concurso de regulamento superiormente aprovado e já publicado.

Os proprietários dos animais podem inscrevê-los até à véspera do dia do Concurso na sede da Intendência de Pecuária de Aveiro ou junto do veterinário municipal da área em que residem.

Os animais serão apresentados no Largo da Feira do Cabouco, em Aveiro, até às 14 horas.

Festa Escolar em Oliveira de Azeméis

No próximo dia 2 de Maio, pelas 15 horas, nos recreios da Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis, realizar-se-á uma festa escolar, em que tomarão parte os alunos das escolas primárias daquele concelho.

Assistirão à festa, promovida pela Sub-delegação da Mocidade Portuguesa e Delegação Escolar, várias entidades oficiais.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 24 — *A sr.ª D. Maria Soares da Silva; e o sr. Sebastião Amaral.*

Amanhã — *A sr.ª D. Madalena Graça da Silva, esposa do sr. João Gonçalves Rodrigues Costa, aveirenses ausentes em Lourenço Marques; as meninas Rosa Benita Arrais Caleiro e Maria Guilhermina Martins Melo Alvim, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior; e o menino João Carlos, filho do sr. Júlio Pereira.*

Em 26 — *Os srs. Dr. João Osvaldo de Melo Freitas e José Maria Peixoto de Oliveira; a menina Maria Aldina Pereira; e o menino Jaime, filho do sr. António Gonçalves Andias, residente nos Estados Unidos da América do Norte.*

Em 27 — *As meninas Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, e Maria da Conceição Machado Soares; e o menino José António Ferreira Romão, filho do sr. Lino Romão.*

Em 28 — *A sr.ª D. Ofélia Queirós Santos, esposa do sr. Eng.º Germano Vendrell Santos; e o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim..*

Em 29 — *As sr.ªs prof.ª D. Maria Teresa Pimenta e Silva, esposa do sr. Saul Marques Ferreira, e D. Iria Moreira e Silva, viúva do saudoso Constantino dos Santos Silva.*

Em 30 — *A sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Teixeira Lopes, esposa do sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes; o sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida; e o menino Adelino José de Carvalho Martins Julião, filho do sr. Dr. Manuel Simões Julião.*

CASAMENTO

Na passada segunda-feira, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cândida Ferreira Monteiro Rebocho Rodrigues, filha da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Monteiro Rebocho e do sr. Tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, com o sr. Dr. Fernando Bento Barbosa Rodrigues, filho da sr.ª D. Laura Barbosa Rodrigues e do sr. Américo Constantino Rodrigues.

Celebrou missa e presidiu à cerimónia, dirigindo uma alocução aos noivos, o Rev.º Padre Dr. Narciso Rodrigues, do Porto, tio do noivo, tendo servido de padrinhos: pela noiva, sua tia, sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo, e seu pai; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Manuela Santos Dias Milagre de Queirós Neves e seu marido, sr. Manuel Carlos Borges de Queirós Neves.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

No último domingo, dia 18, foi pedida em casamento para o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, filho da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes e do sr. Carlos Marques Mendes, a menina Dyka de Mello Vidal, filha da sr.ª D. Maria de Mello Vidal e do sr. Carlos F. de Lemos Vidal, de Albergaria-a-Velha, residente no Katanga.

O pedido foi feito pelos pais do noivo, realizando-se brevemente o enlace.

NASCIMENTOS

— No dia 12, na Clínica de Santa Joana, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Helena Almeida Paula Figueira e do sr. Artur Marques Figueira.

A menina vai ser dado o nome de Etelvina Maria.

— Também em 12 do corrente, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Maria Violetina Paula Dias de Azevedo e do sr. Tenente-piloto-aviador Luís Campos de Azevedo, actualmente em serviço no Ultramar.

O neófito vai ser baptizado com o nome de José Luís.

— No dia 17, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nasceu um menino ao casal da sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena Canavarro e do sr. Dr. José Manuel da Silveira Portocarrero Canavarro Crispiniano.

O menino recebeu o nome de José Manuel.

Os nossos parabéns.

AGRADECIMENTO

José Manuel Canavarro, *Chefe de Serviços Técnicos da Fábrica de Cartão Canelado da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, aproveita este único meio de fazer chegar o seu testemunho de muito apreço e reconhecimento a todos os seus colaboradores que, sem distinção, contribuiram para a magnífica prenda oferecida a seu filho, a quando do seu nascimento, em 17 de Abril.*

Aveiro, 20 de Abril de 1965.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juizo da Comarca de Aveiro e nos autos de habilitação em que são requerentes Manuel Moreira Leal e mulher Zulmira de Sousa, residentes em Escarigo do concelho de S. João da Madeira, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiro ou sucessores do falecido João de Oliveira Pessoa, que foi viúvo e morador na Rua Cândido dos Reis, número 66, desta cidade, para dentro daquele prazo dos éditos, virem à acção ordinária que aqueles requerentes e o falecido João de Oliveira Pessoa moviam contra Rosa Moreira de Jesus, viúva, moradora em Vila Nova, Couto de Cucujães e outros, mostrar essa qualidade a fim de serem julgadas habilitadas para o efeito de com elas se prosseguir nos termos da dita acção ordinária.

Aveiro, 8 de Abril de 1955

O Escrivão de Direito,
a) *Alcides Viriato Sequeira*

O Juiz de Direito,
a) *Silvino Alberto Villa Nova*

Litoral ★ Ano XI ★ 24-4-968 ★ N.º 546

Continuação da última página

ANDEBOL

po (1), Augusto (1) e Macedo. *Supls.* – Quim e Quintas.

A partida foi bastante equilibrada, ficando a dever-se a exiguidade dos números finais às magníficas exibições dos dois guarda-redes. Os visitantes, para além da oposição de Gonçalo, tiveram também contra si certa dose (elevada) de «mala-pata», pois uma boa dezena de remates foram devolvidos pela madeira das balizas beiramarenses...

Ao intervalo, a Sanjoanense vencia por 2-1 (depois de ter chegado aos 2-0). Após o reatamento o Beira-Mar chegou ao 2-2, para voltar a ficar em desvantagem — num golo de Costeira em colaboração com um defesa auri-negros — durante largo período.

Perto do final, os beiramarenses repuseram de novo a igualdade (por Cerqueira, na única grande penalidade assinalada durante o desafio!), adiantando-se a seguir, de forma irresistível.

A arbitragem foi criteriosa, é certo, e quis ser imparcial: mas o que esteve errado foi o critério que o juiz de campo utilizou, designadamente quanto aos *penalties*. José Pauseiro manifestou nítida aversão aos castigos máximos — pormenor em que o Beira-Mar ficou grandemente prejudicado, pela maneira faltosa sistemática dos defensores da Sanjoanense.

JUNIORES

A contar para a terceira jornada, que ontem se concluiu, em Estarreja, com o desafio *Amoníaco - Beira-Mar*, apurou-se na segunda-feira este resultado:

Paramos - Espinho 6-15

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P
Espinho	3	3	—	—	53-21	9
Amoníaco	2	1	—	1	18-29	4
A. Vareiro	2	1	—	1	4-12	4
Paramos	2	—	—	2	7-19	2
Beira-Mar	1	—	—	1	8-9	1

A jornada de amanhã (4.ª)

Espinho - Atlético Vareiro
Beira-Mar - Paramos

Novo Regulamento do Campeonato Nacional

Realizou-se, no sábado, dia 10, um Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Andebol, a fim de apreciar o novo regulamento do Campeonato Nacional de Andebol de Sete.

Após troca de impressões entre os vários dirigentes das associações regionais ali representadas, foi decidido disputar-se o aludido torneio em novos moldes.

A prova terá três fases. Na primeira, haverá três zonas: Norte (Porto e Braga), Centro (Aveiro, Coimbra e Viseu) e Sul (Lisboa e Setúbal). Na segunda, tomarão parte os dois primeiros das anteriores zonas, para apuramento de um finalista nortenho e outro sulista. Por último, haverá a terceira fase: o desafio da final.

Basquetebol

JUNIORES

Verificada a desistência do campeão de Moçambique (Grupo Desportivo de Lourenço Marques), por falta de verba para a deslocação a Lisboa, a Federação marcou para amanhã na capital (Ginásio do Instituto Superior Técnico), às 17 horas, a final do Campeonato Nacional da Juniores, entre os campeões de Angola (Hóquei Clube de Huambo) e da Metrópole (Illiabum Clube).

Xadrez de Notícias

● Laurentino Mendes, da Ovarense, campeão distrital de Aveiro, foi escolhido para a equipa portuguesa que principia, no dia 29, a disputar a «Vuelta Ciclista a España — 1965».

● Árbitros aveirenses designados para dirigirem, amanhã, desafios de futebol de provas federativas em curso:

II DIVISÃO — Edmundo Carvalho (Leça-Peniche). III DIVISÃO — Carlos Paula (Penafiel-Vizela), Rui Silva (Vianense-Rio Ave) e Rui Paula (Vilanovense-Gil Vicente). PRINCIPIANTES — José Porfírio (Académico-Vila Real).

Sporting Clube de Aveiro

Conforme estava marcado, realizou-se, no passado dia 10, a Assembleia Geral Ordinária do Sporting Clube de Aveiro, que decorreu com bastante animação e interesse.

Foram eleitos, para o ano de 1965, os seguintes novos corpos directivos da prestigiosa colectividade leonina:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Eng.º Armando Moreira de Campos; *Vice-presidente* — Eng.º Francisco Soares Pinheiro; *Secretário* — António Augusto Martins Pereira; e *Vice-secretário* — Carlos Alberto Soares Machado.

DIRECÇÃO

Presidente — Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia; *Vice-presidente para as Actividades Desportivas* — Manuel Alves Barbosa; *Vice-presidente para as Actividades Administrativas* — Eng.º João de Deus Faria da Rocha; *Secretário Geral* — Domingos Soares Pereira Campos; *Secretário-Adjunto* — José Marques de Almeida; *Director Tesoureiro* — Jorge de Andrade Pereira da Silva; *Director das Instalações Sociais e Desportivas* — Américo Gomes Pimenta; *Vogais Efectivos* — Walter Asêncio Dias e Pedro Martins de Bastos; e *Vogais Suplentes* — Joaquim de Pinho da Silva Maia e João Carlos dos Santos Soares.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. Víctor Manuel Machado Gomes; *Secretário* — Fernando de Mendonça Côrte Real; e *Relator* — José António Quina Domingues.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 34 DO TOTOBOLA

2 de Maio de 1965

Nº	EQUIPAS	1	X	2
1	Porto - Setúbal	1		
2	Belenenses-Guimarães	1		
3	Braga - Lusitano	1		
4	Académica - Sporting	1		
5	Feirense - Lamas	1		
6	Oliveirense-Famalicão	1		
7	Boavista - Espinho	1		
8	Luso - Sintrense	1		
9	Barreir. - Olhanense	1		
10	Leões - C. da Piedade	1		
11	Atlético - Alhandra	1		
12	Farense - Beja	1		
13	Montijo - Oriental	1		

DESPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

Recomeçam Amanhã Vários Campeonatos

● Nacional da II Divisão

Após dois domingos de interregno, motivado por paragens superiormente determinadas desde o seu início, o presente torneio regressa amanhã ao seu curso normal — para uma curta série de duas jornadas.

Resolvidos os problemas do primeiro (Beira-Mar) e do último (Vila Real), tudo o resto está por esclarecer, não havendo quaisquer outras posições definidas. O grande interesse da prova reside — no que respeita à Zona Norte — na fuga ao décimo terceiro lugar, em que estão empenhadíssimos os grupos do Famalicão, Feirense, Boavista, Espinho e Oliveirense. Para este quinteto, a luta que se avizinha assume foros de grande dramatismo — até porque sucede terem de enfrentar-se ainda uns com os outros!

Indicamos, já de seguida, o programa geral para amanhã:

Vila Real - Salgueiros
Leça - Peniche
Sanjoanense - Beira-Mar
Lamas - Covilhã
Famalicão - Feirense
Espinho - Oliveirense
Marinhense - Boavista

E recordamos ainda qual é, neste momento, a posição dos concorrentes na

TABELA DE PONTOS

Equipas	J.	V.	E.	D	Bolas	P.
Beira-Mar	24	15	6	3	47-25	36
Salgueiros	24	10	10	4	35-20	30
Sanjoanense	24	10	8	6	35-25	28
Peniche	24	10	6	8	42-31	26
Marinhense	24	8	10	6	25-24	26
Leça	24	9	7	8	41-28	25
Lamas	24	8	8	8	27-37	24
Covilhã	24	10	4	10	49-34	24
Oliveirense	24	9	4	11	37-39	22
Espinho	24	9	4	11	36-38	22
Boavista	24	8	5	11	33-26	21
Feirense	24	8	5	11	36-41	21
Famalicão	24	8	5	11	27-43	21
Vila Real	24	3	4	17	23-82	10

● Nacional da III Divisão

Interrompido no Domingo de Páscoa, esta prova recomeça amanhã, com os desafios correspondentes à terceira jornada da fase de qualificação.

Na Zona B, em que se encontram agrupados os concorrentes do nosso Distrito, o calendário indica:

3.ª Série

Valecambrense - Lusitânia
Ovarense - Académico de Viseu
Vildemoinhos - Mortágua

4.ª Série

Alba - Marialvas
Mirense - Caldas
Nazarenos - Recreio

● Taça Nac. de Principiantes

Também suspenso no Domingo de Páscoa, esta competição prossegue amanhã, com as partidas da segunda jornada.

Nas séries que lhes correspondem, as equipas aveirenses têm amanhã estes encontros:

2.ª Série

Esposende - Leixões
Sanjoanense - Porto

3.ª Série

Académico de Viseu - Recreio
Cucujães - Guarda

● Distrital da II Divisão

O Campeonato Distrital da II Divisão da A. F. de Aveiro tem amanhã os jogos da quarta jornada constantes da relação que a seguir se menciona:

Antes - Oliveira do Bairro
Pejão - Mealhada
Vista-Alegre - Valonguense

Mantém-se — por não ter havido jogos no Dia de Páscoa — a classificação que indicámos na semana finda, e está assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliv. Bairro	3	2	1	—	7-3	8
Mealhada	3	2	—	1	6-4	7
Valonguense	3	1	1	1	3-5	6
Vista-Alegre	3	1	—	2	6-7	5
Pejão	3	1	—	2	6-7	5
Antes	3	1	—	2	5-7	5

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO

Prosseguiu a disputa regular deste torneio, apurando-se mais os seguintes resultados:

5.ª jornada

Sanjoanense - Espinho . . 17-11
Esgueira - Beira-Mar . . 7-19
A. Vareiro - Amoníaco . . 29-14

6.ª jornada

Espinho - Amoníaco . . . 17-14
Beira-Mar - Sanjoanense . 6-3
Paramos - Esgueira . . . 33-3

Jogo em atraso (4.ª jornada)

Paramos - A. Vareiro . . 21-12

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
A. Vareiro	[illegible]	4	—	1	82-52	[illegible]
Beira-Mar	4	3	—	1	38-27	10
Sanjoanense	[illegible]	2	—	3	36-51	[illegible]
Espinho	4	2	—	2	57-44	[illegible]
Amoníaco	[illegible]	2	—	2	53-62	[illegible]
Paramos	3	2	—	0	54-15	[illegible]
Esgueira	6	—	—	6	31-120	6

A próxima jornada:

HOJE - Amoníaco - Beira-Mar
Sanjoanense - Paramos
Amanhã - A. Vareiro - Espinho

Beira-Mar, 6 - Sanjoanense, 3

Jogo em Aveiro, na quarta-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, sob a arbitragem do sr. José Pauseiro.

Os grupos apresentaram:

Beira-Mar — Gonçalo; Pedro, Paulo (1), Lé (1), Cerqueira (1), Gamelas (2) e Picado (1). *Supls.* — Alfredo e Neves.

Sanjoanense — Valeriano; Barata, Veloso, Costeira (1), Cres-

Continua na página 7

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Efectuou-se, no dia 20 (terça-feira), o primeiro dos dois jogos de repetição, decisivos para estabelecer a ordem final dos primeiros classificados da Zona Norte.

Resultados:

VASCO DA GAMA — PORTO . . . 27-54

Os portistas asseguraram desde já o primeiro posto e a qualificação para a *poule* final da prova (fase metropolitana) — enquanto a questão do segundo lugar ficou a depender do desfecho do desafio-repetição ACADÉMICA — VASCO DA GAMA, marcado para Coimbra, hoje à noite.

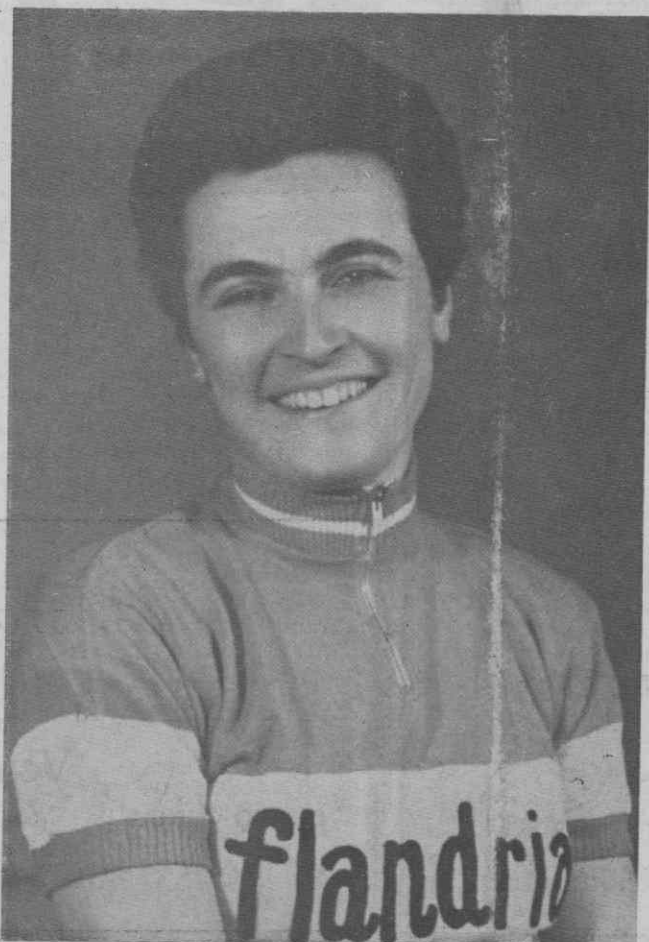
II DIVISÃO

Em Estarreja e no Porto (Campo da Constituição), e como nestas colunas se anunciou, efectuaram-se, na quarta-feira, os jogos da primeira jornada da *poule* de desempate da Zona Norte (Subsérie-A-2) do Campeonato da II Divisão.

Registaram-se os seguintes desfechos:

SANGALHOS — GALITOS 43-49
LEÇA — C. UNIVERSITÁRIO . . . 49-38

Na sequência da prova, haverá jogos em S. João da Madeira, amanhã, a partir das 17 horas (GALITOS — LEÇA e CENTRO UNIVERSITÁRIO — SANGALHOS) e no sábado, 1 de Maio, com início às 21.30 horas (CENTRO UNIVERSITÁRIO — GALITOS e LEÇA — SANGALHOS).

Continua na página 7

● O portista Mário Silva venceu o «V Grande Prémio Robbialac», em ciclismo, prova de preparação da equipa portuguesa que irá à VUELTA. Na penúltima sexta-feira, dia 16, os estradistas correram as etapas Celorico da Beira — Viseu (contra-relógio e Viseu — Aveiro.

Na nossa cidade, chegaram à meta, com diminuto avanço sobre o poletão, cinco ciclistas, que se classificaram por esta ordem: Francisco Valada (Benfica), Leonel Miranda (Sporting), Casimiro Cabrita (Louletano), Fernando Mendes (Ovarense) e Albino Alves (Porto).

● Como sempre sucede, com maior ou menor intensidade, começaram já a correr notícias sobre novidades em matéria de mudanças de treinadores e jogadores de futebol. E o Beira-Mar, muito compreensivelmente, volta a andar na berlinda...

Fiéis ao princípio de que apenas publicaremos nestas colunas informações absolutamente autênticas, não dando aqui guarida a boatos que tantas vezes se propalam sem qualquer fundamento ou consciência, podemos, entretanto, apresentar já hoje duas novidades: ofereceu-se ao Beira-Mar o treinador brasileiro Jair Raposo, que esteve há anos ao serviço do Sporting, como adjunto do seu compatriota Gentil Cardoso; e tem treinado ùltimamente em Aveiro, à experiência, o

XADREZ de NOTÍCIAS

guarda-redes do Nelas, igualmente interessado em ser incluido nas fileiras beiramarenses.

● O conhecido «volante» aveirense António Peixinho foi convidado a participar, no ano em curso, no Grande Prémio de Angola, a disputar em Luanda.

● A Federação Portuguesa de Natação elaborou o seu calendário oficial para o corrente ano, que terá, como prova de abertura, o «Dia Olímpico», em 22 de Junho.

● Amanhã, no Estádio Municipal de Arouca, a partir das 16 horas, efectua-se um festival de atletismo de homenagem aos nossos representantes nas Olimpíadas de Tóquio — os atletas Manuel de Oliveira, José Rocha e Armando Aldegalega.

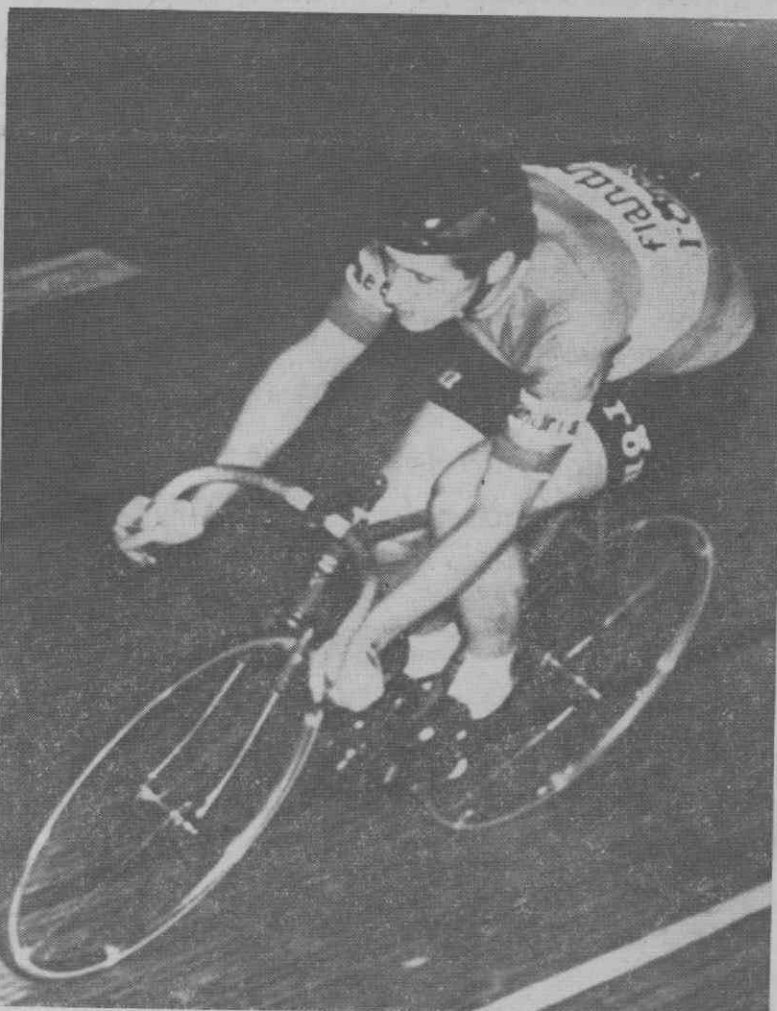
Além daqueles desportistas, tomam parte no festival: Valentim Baptista, Júlio Fernandes, Óscar Silva, Joaquim Ferreira e Fernando Cândido, do Sporting; António Esperança, do Sporting de Benguela; Manuel de Sousa, do Porto; Júlio Pereira, do Académico; Delfim Teixeira, do Desportivo de Portugal; e Ilídio Silva, do Sporting de Espinho.

● O árbitro António Magalhães, do Porto, dirigirá amanhã o desafio Sanjoanense — Beira-Mar, do Nacional da II Divisão. O clube de S. João da Madeira prestará pública homenagem de apreço aos futebolistas beiramarenses, pelo triunfo que já asseguraram na Zona Norte da importante prova.

● Cinco equipas principiaram, na terça-feira, a disputar o Campeonato Corporativo de Voleibol do Norte (I Divisão): ficou de folga o grupo de Oliveira & Ferreirinhas, tendo-se registado estes resultados:

Banco Borges & Irmão — Oliva . . . 2-1
Celulose — Banco P. do Atlântico 1-2

Continua na página 7

EM 30 DE MAIO COM O PATROCÍNIO DO

OS CÉLEBRES "DIABLES ROUGES" DA FLANDRIA

NA PISTA DA BAIRRADA, EM SANGALHOS

Como tivemos ensejo de noticiar já, foram concluidas recentemente as negociações para a realização de festivais internacionais de pista, nos últimos dias de Maio, em Lisboa, Porto e Sangalhos, com a participação das equipas masculinas e femininas da «Flandria».

O festival marcado para a Pista da Bairrada, em Sangalhos, na tarde de 30 de Maio, terá o patrocínio do «Litoral», em colaboração com a Comissão Organizadora da 28.ª Volta a Portugal em Bicicleta, pois não quis o nosso jornal manter-se indiferente a uma prova de tal categoria, que irá constituir excelente espectáculo e despertará justificado interesse em toda a região aveirense.

Nas gravuras que hoje publicamos, apresentamos aos nossos leitores: MARIE-THÉRÈSE NAESSENS — campeã belga de «perseguição», uma ciclista extraordinàriamente rápida e famosa pelo seu estilo harmonioso e eficaz; e PETER POST — em fotografia obtida há dias no Velódromo de Bruxelas, durante a recente disputa do «Troféu Fausto Coppi». Como vai sendo hábito, Peter Post — o «Rei dos Pistards» — triunfou fàcilmente, deixando a grande distância Rick Van Stenberghen, Janssen, Verschueren, De Rossi e outras «vedetas» das pistas mundiais.